



## **ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMSANS PORTO ALEGRE DE 30/10/2025**

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta minutos em segunda convocação, reuniu-se em plenária presencial, na Sala Sarmento Leite da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Praça Marechal Deodoro, 101, 3º andar, Centro Histórico de Porto Alegre, o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Porto Alegre (COMSANS), em plenária ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as) e suplentes conforme assinatura em lista de presença e participantes da sociedade civil, que também registraram presença em lista de assinaturas. As pautas propostas pela mesa diretora do COMSANS para plenária foram compostas pelos seguintes assuntos: 1) Apresentação da Ata da última Reunião Plenária para deliberação; 2) PAA: a) Relatório do PAA Municipal de Porto Alegre; b) Retorno das 32 cozinhas do PAA; c) PAA Indígenas; 3) Planejamento 2026 da EMATER/RS – ASCAR Municipal de Porto Alegre; 4) Justificativas de faltas de Conselheiros (as); 5) Assuntos gerais. Ao começar a plenária foi lida a Ata da reunião anterior onde foi aprovada e deliberada pelos presentes. Antes de começar a tratar as pautas da reunião foram passados alguns informes. A presidenta Rosani Fátima da Silva fez um agradecimento aos presentes no evento do Dia Mundial da Alimentação no Parque Farroupilha e aproveitou para agradecer também aos Pontos Populares pelo comparecimento. Em seguida a conselheira Jéssica Sebastiany do Sindicato Rural de Porto Alegre parabenizou pelo espaço no site da prefeitura de Porto Alegre onde se encontram dados do COMSANS como atas das reuniões plenárias e outros tipos de informações. Jéssica também manifestou preocupação que qualquer correspondência ou comunicação com o Ministério Público tem que ser colocada em plenária para conhecimento e deliberação dos (as) conselheiros (as). A conselheira Eliane de Souza do Instituto Apakani informou que serão apresentados na Assembleia Legislativa os projetos das incubadoras PICS e PANCS. O produtor rural Sandro Santi da Silva foi convidado para discutir sobre as cotas enviadas do PAAs Municipal e Federal e a presidenta Rosani esclareceu que o PAA Federal é via CONAB. Sandro falou que as cooperativas tem mais facilidade em adquirir as cotas ao contrário dos produtores rurais que tem muita dificuldade. A produtora rural Cristine Saldanha, também convidada, relatou que para conseguir entregar os alimentos é preciso organização no plantio e colheita e tudo é uma questão de sazonalidade. A participante e extensionista rural da EMATER, Warná Frúhauf, informou que desde 2015 produz alimentos para o PAA, mas os produtos estão sendo comprados de fora e não dos agricultores locais, disse também que seria importante organizar visitas dos agricultores nas cozinhas solidárias. O conselheiro Luiz Paulo Vieira Ramos da EMATER falou que a cota de R\$ 1 milhão não tem condições de atender a demanda. A convidada Cristine perguntou se os alimentos estão sendo desviados. A conselheira Natália De Oliveira Dreyer da Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) apresentou as 42 cozinhas que são atendidas pelo PAA Municipal, a lista de alimentos que são entregues e informou que será realizada uma reunião com os produtores rurais para esclarecer sobre a



entrega de alimentos. A presidenta Rosani esclareceu confirmando que os alimentos estão sendo entregues e junto com o Sandro concordaram em melhorar a logística das entregas conforme sazonalidades. A conselheira Zaíra Nunes Dos Santos da Congregação das Religiões Afro-brasileiras, indagou porque algumas cozinhas solidárias não estão recebendo os alimentos, levando-se em conta que os mesmos estão sendo entregues de acordo com a informação do PAA Municipal e a conselheira Natália respondeu que os alimentos são selecionados e entregues. O convidado Sandro pediu que para o próximo ano de 2026 houvesse um planejamento melhor para a entrega dos alimentos respeitando sempre a disposição da safra e sazonalidade. A extensionista Warná pediu mais comprometimento do COMSANS com as cozinhas solidárias e com os produtores rurais. A conselheira Andrea Przybysz Da Silva Rosa do SESC-RS Mesa Brasil, citou que a logística para a entrega dos alimentos seja mais rápida, principalmente os alimentos perecíveis. A conselheira Eliane falou que o problema de atraso ou possíveis faltas de alimentos não é responsabilidade só dos agricultores e sim de uma logística de entregas organizada com alinhamento na distribuição. A conselheira Jéssica solicitou que o COMSANS estabeleça linhas e diretrizes no processo de distribuição e que essas informações sejam colocadas também no site da prefeitura na pasta do Conselho. O conselheiro e vice-presidente Carlos Fernando Simões Filho da Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV), respondeu que o site está ativo e alimentado com documentos e atas além de fotos dos eventos e encontros do COMSANS. A conselheira Patrícia Bargmann do Fórum Fome Zero, ressaltou a importância dos agricultores dizendo que sem os produtores rurais não há alimentos, que há épocas de cultivo e por esse motivo alguns não são entregues. O conselheiro Luiz Pretto do Fórum Fome Zero, falou que o tempo dos agricultores é escasso e precisamos ter o entendimento disso para que nas reuniões seja esclarecido com informações sobre o tempo das safras. O conselheiro Jorge Teixeira do Fórum Fome Zero disse que é natural às sazonalidades na safra, no cultivo e na produção dos alimentos e precisamos focar na alimentação pedindo mais ação conjunta da prefeitura. A presidenta Rosani informou que as faltas dos (as) conselheiros (as) governamentais estão comprometendo o andamento do trabalho do COMSANS e pediu a opinião dos presentes na plenária na solução deste problema citando que a maioria não justifica a ausência e que a ação tomada não será somente da mesa diretora ou da presidenta. O conselheiro Mario José Dias Dos Reis da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação (FTIA-RS) pediu que se cumprisse o regimento do COMSANS referente às faltas dos (as) conselheiros (as) e que haja comprometimento, por parte do governo, em estar presente nas plenárias. A conselheira Cíntia Dos Santos Costa da Secretaria da Saúde (SMS) informou que tem enviado as justificativas de faltas por e-mail, falou que o envio do edital de convocação para as plenárias não está respeitando o prazo de publicação e pediu que ambos os lados, governo e sociedade civil, respeite o regimento do conselho. A conselheira Giordana De Oliveira Sant'anna da Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS) informou das trocas dos conselheiros e colocou-se a disposição como nova



conselheira. A conselheira Jéssica citou a legislação referente à representação dos (as) conselheiros (as) no que diz respeito às presenças nas plenárias e pediu que reportasse aos secretários as faltas dos representantes governamentais. A presidenta Rosani disse que as faltas sem justificativas deveria haver uma punição administrativa. O conselheiro Jorge Teixeira falou que não devemos ser punitivos e concordou em encaminhar aos secretários as faltas não justificadas. O conselheiro e vice-presidente Carlos sugeriu a apresentação da EMATER para a próxima reunião plenária. A presidenta Rosani também sugeriu que além da apresentação da EMATER a outra pauta, PAA Indígenas, fique para próxima plenária, ambas porque não houve tempo para discutir na reunião de hoje. A mesma encerrou os trabalhos agradecendo a presença de todos (as). Nada mais havendo a declarar, eu, Jorge Alves Schell, conselheiro e 2º secretário do COMSANS, redigi a presente Ata dando por encerrada a Plenária do COMSANS.